

Newsletter

Os passeios e os seus perigos

Já aí está o Verão e com ele os longos passeios, as idas aos parques e as correrias pelos campos, por zonas ribeirinhas e nas praias. Estas actividades, disfrutadas entre donos e mascotes, podem requererem pequenos cuidados que evitam problemas mais sérios. Além da desparasitação periódica, tanto externa como interna, deve limpar e avaliar minuciosamente o pêlo, os ouvidos e as patas do seu animal ao fim do dia de brincadeira. São zonas onde se alojam uma série de restos de vegetação seca que podem dar dores de cabeça até aos donos mais zelosos. Um exemplo deste tipo de perigos são as praganas (ou espigas), que se agarram ao pêlo muito facilmente, e, caso penetrem na pele, introduzem-se

lentamente no corpo do animal. No CVB, já retirámos praganas das ouvidos e nariz, mas também patas, axilas, olhos, e pele em geral. No local onde penetram, causam uma inflamação local e daí transportam bactérias até às zonas mais improváveis. Os sinais de alarme são variados. Entre os mais frequentes estão o agitar incessante da cabeça, a difi-

“No CVB, já retirámos praganas das ouvidos e nariz, mas também patas, axilas, olhos, e pele em geral.”



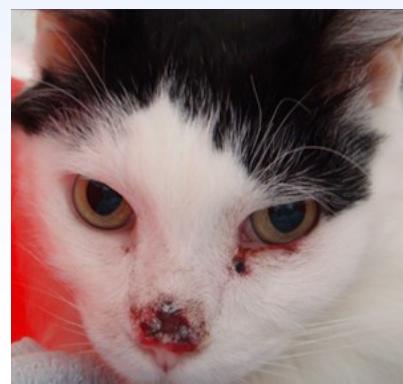
mente o pêlo, os ouvidos e as patas do seu animal ao fim do dia de brincadeira. São zonas onde se alojam uma série de restos de vegetação seca que podem dar dores de cabeça até aos donos mais zelosos. Um exemplo deste tipo de perigos são as praganas (ou espigas), que se agarram ao pêlo muito facilmente, e, caso penetrem na pele, introduzem-se

culdade em abrir os olhos, o claudicar repentinamente e os espirros. Caso assista a algum destes sintomas dirija-se ao Veterinário mais próximo para que possa ser extraída a praga. A remoção precoce é sempre mais simples do que resolver as complicações posteriores.

Sabia que?

...

O carcinoma espinocelular representa cerca de 15% de todas as neoplasias cutâneas felinas. Este tipo de neoplasia é geralmente observado em gatos de idade avançada e o risco de ocorrência aumenta com a exposição solar, falta de pigmento protector e tabaco ambiental. Se observar lesões ou crostas na zona do nariz, orelhas, palpebras ou à volta dos olhos, consulte o veterinário. Uma detecção precoce possibilita um tratamento mais eficaz.



Este mês não perca as tertúlias:

Cuidados paliativos em Veterinária: Sim, existem! (Dr. Joaquim Henriques)
Comportamento animal: Decifrar a linguagem básica. (Enf. Fátima Ferro)



Centro Veterinário Berna
 Tratar com afecto